



República de Angola
Ministério dos Transportes

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES | 2023

EDIÇÃO - 2025

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

Ricardo Daniel Sandão Queirós Veigas D'Abreu
Ministro dos Transportes

Rui Pulo de Andrade Teles Carreira

Jorge Bengue Calumbo
Secretários de Estado

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Lenine Matias José Narciso
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE)

COORDENAÇÃO TÉCNICA E ANÁLISE DE DADOS

Mirélia Suamunu
Jacqueline M.C. André

COLABORADORES

Celestina Matanto
Armando Oliveira André Jonas

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE Ministério dos Transportes e Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

Departamento de Planeamento e Estatística

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

O Boletim é uma publicação do Ministério dos Transportes. Toda a transcrição parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola - 2023

Para esclarecimentos e/ou informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação, contactar:
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística Avenida 4 de Fevereiro, nº42, 13º Andar, Edifício do
Ministério dos Transportes, E-mail: GEPE@mintrans.gov.ao

ÍNDICE GERAL

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	8
2.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	9
	2.1. Economia Mundial	9
	2.2. Economia Angolana.....	11
3.	SÍNTESE DOS RESULTADOS	14
4.	RECURSOS HUMANOS	15
	4.1. Total de Trabalhadores	15
	4.2. Idade Média.....	16
	4.3. Tempo Médio de Serviço	16
5.	SUBSECTOR TERRESTRE	17
	5.1. Domínio Ferroviário	17
	5.1.1. Passageiros Transportados	17
	5.1.2. Carga Transportada	18
	5.1.3. Proveitos e Custos.....	18
	5.2. Domínio Rodoviário.....	19
	5.2.1. Passageiros Transportados	19
	5.2.2. Carga Transportada.....	20
	a) UNICARGAS	20
	b) Sector Privado	20
	5.2.3. Proveitos e Custos.....	21
	a) TCUL	21
	b) UNICARGAS	21
6.	SUBSECTOR DE AVIAÇÃO CIVIL	22
	6.1. Passageiros Transportados	22
	6.2. Carga Transportada.....	22
	6.3. Proveitos e Custos.....	23
7.	SUBSECTOR MARÍTIMO-PORTUÁRIO	24
	7.1. Passageiros Transportados	24
	7.1.1. Cabotagem Norte.....	24
	7.1.2. Carga Movimentada nos Portos	24
	7.2. Proveitos e Custos.....	25
8.	RESUMO	26

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1- Taxa de Crescimento do PIB Real (2018-23P)	11
Gráfico 2 - Preço do Brent e Produção Petrolífera (2017-23).....	12
Gráfico 3 - Taxa de Inflação homóloga mensal (2020-23)	12
Gráfico 4 - Evolução da Taxa de Câmbio anual do Kwanza (2009-2022)	13
Gráfico 5 - Idade Média dos Trabalhadores das Empresas do Sector Público dos Transportes (Valores em anos)	16
Gráfico 6 - Tempo Médio de Serviço dos Trabalhadores das Empresas do Sector Público dos Transportes (Valores em anos).....	16
Gráfico 7 - Passageiros Transportados no Domínio Ferroviário (Milhares de Pax)	17
Gráfico 8 - Carga Transportada no Domínio Ferroviário (Milhares de Tons).....	18
Gráfico 9 - Proveitos e Custos dos Caminhos de Ferro (Milhares de AKZ)	19
Gráfico 10 - Passageiros Transportados no Domínio Rodoviário (Milhares de Pax)	19
Gráfico 11 - Carga Transportada na Unicargas(Milhares de Tons)	20
Gráfico 12 - Carga Transportada no Sector Privado (Milhares de Tons)	20
Gráfico 13 - Proveitos e Custos da TCUL (Milhares de AKZ)	21
Gráfico 14 – Proveitos e Custos da UNICARGAS (Milhares de AKZ)	21
Gráfico 15 - Passageiros Transportados no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Pax).....	22
Gráfico 16 - Carga Transportada no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Tons)	23
Gráfico 17 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector da Aviação Civil (Milhares de AKZ).....	23
Gráfico 18 - Carga Movimentada nos Portos (Milhares de Tons).....	25
Gráfico 19 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector Marítimo-Portuário (Milhares de AKZ)	25
Gráfico 20- Resumo: Transporte de Passageiros (Milhares de Pax)	26
Gráfico 21- Resumo: Movimento de carga (Milhares de Tons)	26
Gráfico 22 – Resumo: Proveitos e Custos das Empresas do Sector dos Transportes por Ramos de Actividades (Milhares AKZ)	27

ÍNDICE DAS TABELAS

Tabela 1. Previsões do FMI para o Crescimento do PIB nas Principais Regiões do Mundo (2023)	9
Tabela 2- Síntese dos Resultados dos Principais Indicadores Operacionais e Financeiros	14
Tabela 3. Total de Trabalhadores no Sector dos Transportes	15
Tabela 4 - Passageiros Transportados no Domínio Ferroviário (Milhares de Pax)	17
Tabela 5 - Carga Transportada no Domínio Ferroviário (Milhares de Tons).....	18
Tabela 6 - Proveitos e Custos dos Caminhos de Ferro (Milhares de AKZ)	18
Tabela 7 - Passageiros Transportados no Domínio Rodoviário (Milhares de Pax)	19
Tabela 8 - Carga Transportada na Unicargas (Milhares de Tons)	20
Tabela 9 - Carga Transportada no Sector Privado (Milhares de Tons)	20
Tabela 10 – Proveitos e Custos da TCUL (Milhares de AKZ)	21
Tabela 11 - Proveitos e Custos da UNICARGAS (Milhares de AKZ)	21
Tabela 12 - Passageiros Transportados no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Pax).....	22
Tabela 13 - Carga Transportada no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Tons)	22
Tabela 14 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector da Aviação Civil (Milhares de AKZ)	23
Tabela 15- Passageiros Transportados pela Sécil Marítima S.A. (Milhares de Pax).....	24
Tabela 16 - Carga Movimentada nos Portos (Milhares de Tons).....	24
Tabela 17 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector Marítimo-Portuário (Milhares de AKZ)	25
Tabela 18 – Resumo: Transporte de Passageiros (Milhares de Pax) e Movimento de Carga (Milhares de Tons)	26
Tabela 19- Resumo: Proveitos e Custos das Empresas do Sector dos Transportes por Ramos de Actividades (Milhares AKZ)	27

SINAIS CONVENCIONAIS E SIGLAS

SIGLAS E ACRÓNIMOS

BNA	Banco Nacional de Angola
CFB	Caminho-de-ferro de Benguela
CFL	Caminho-de-ferro de Luanda
CFM	Caminho -de-ferro de Moçâmedes
INE	Instituto Nacional de Estatística
KM	Quilómetro
KZ	Kwanza
%	Percentagem
ODINE	Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Estatística
P. Amboim	Porto do Amboim
P. Cabinda	Porto de Cabinda
P. Lobito	Porto de Lobito
P. Luanda	Porto do Luanda
P. Namibe	Porto do Namibe
P. Soyo	Porto do Soyo
SGA	Sociedade Gestora de Aeroportos
TAAG	Linhas Aéreas de Angola
TCUL	Transporte Colectivo Urbano de Luanda
TMA	Transporte Marítimo de Angola
TON	Tonelada
UNICARGAS	Transportadora de Cargas Operadora de Terminais e Transitária

METODOLOGIA OU NOTAS METODOLÓGICAS

A metodologia da recolha de informação estatística do Sector dos Transportes é feita de forma administrativa, através de formulários eletrónicos pré-definidos para cada Subsector especificamente. Portanto, os referidos formulários auxiliam na recolha de todas informações estatísticas a partir das empresas públicas do Sector, para alimentação da base de dados. Adicionalmente, foram igualmente recolhidos dados estatísticos junto da Autoridade e dos Reguladores do Sector, no sentido de aprimorar o cruzamento de informação e melhor espelhar o real desempenho do Sector dos Transportes.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Com a publicação do **Decreto Executivo Conjunto Nº 653/15 de 24 de Novembro de 2015**, o GEPE do MINTRANS está formalmente constituído como Órgão Delegado do INE (ODINE) o que corresponde a uma responsabilidade acrescida na produção de informação estatística para toda a área estatística dos transportes. Assim sendo, foram implementados procedimentos de normalização no sentido de cumprir-se com as normas emanadas pelo Conselho Nacional de Estatística (CNEST) e pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no sentido de difundir esta informação para uso público, futuramente pretende-se alargar o âmbito da sua cobertura às outras entidades, para além das tuteladas pelo MINTRANS.

Porém, são elaborados Boletins Estatísticos trimestrais e anual, e remetidos ao INE, para efeito de publicação no site oficial do INE. É de salientar que a produção deste documento é importante, porque este serve de base para o cálculo das Contas Nacionais, onde são produzidos os valores do PIB do Sector.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

As previsões mais recentes do FMI de Outubro de 2023 dizem que a recuperação global da pandemia da COVID-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia continua lenta e desigual. Apesar da resiliência económica no início deste ano, com uma recuperação na reabertura e progressos na redução da inflação desde os picos do ano passado, é demasiado cedo para sentir conforto. A actividade económica ainda está aquém da trajectória pré-pandémica, especialmente nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, e há divergências cada vez maiores entre as regiões.

Várias forças estão a travar a recuperação. Alguns refletem as consequências a longo prazo da pandemia, da guerra na Ucrânia e da crescente fragmentação geoeconómica. Outros são de natureza mais cíclica, incluindo os efeitos do aperto da política monetária necessário para reduzir a inflação, a retirada do apoio fiscal num contexto de dívida elevada e eventos climáticos extremos.

2.1. Economia Mundial

A economia mundial vai abrandar em 2024, mas continuará a recuperar da pandemia de COVID-19, do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e da crise do custo de vida. De acordo com as recentes projecções do FMI, o PIB Mundial deverá crescer 2,9% em 2024, contra o crescimento esperado de 3,0% em 2023.

A inflação mundial deverá cair em 2024 para 5,8%, prevendo-se para 2023 uma inflação de 6,9%. Todavia, prevalecem riscos para a inflação mundial relacionados com a volatilidade do preço da energia. As previsões para 2023 apontam para um crescimento de, somente, 2,4% do comércio mundial, dados os choques resultantes da guerra na Ucrânia, a crise alimentar e as restrições monetárias resultantes da alta dos juros dos bancos comerciais.

Em 2022, o preço do barril de petróleo situou-se em torno de 101 USD/barril e para 2023 as previsões apontam para um preço médio de USD 83,31/barril, não obstante grandes incertezas.

O preço do petróleo Brent começou a apresentar desde o mês de Junho uma maior volatilidade com tendência crescente, superando os USD 90/bbl, no início de Setembro de 2023. Este comportamento do preço do petróleo tem sido sustentado pela decisão da OPEP+ de corte de produção até o final do ano por parte da Arábia Saudita e da extensão para o mesmo período do corte das exportações da Rússia. Adicionalmente, esta evolução do preço do petróleo tem igualmente sido sustentado pelo

aumento da procura mundial de petróleo, induzida pelo aumento de consumo de energia em algumas economias avançadas, com destaque para os EUA.

A inflação subjacente, que exclui preços de energia e de alimentos, permanece alta e acima das metas dos bancos centrais, perspectivando-se que se reduza muito ligeiramente de 6,4% em 2022 para 6,3% em 2023, e para 5,3% em 2024. Todavia, a inflação subjacente nas economias avançadas deve permanecer inalterada em uma taxa média anual de 5,0% este ano, antes de cair para 3,1% em 2024, e os prognósticos apontam que a maioria dos países não deverá atingir a meta de inflação até 2025.

A tabela abaixo ilustra as previsões para o ano de 2024, apresentadas pelo FMI no seu relatório *World Economic Outlook* (WEO) em Outubro de 2023.

Tabela 1. Previsões do FMI para o Crescimento do PIB nas Principais Regiões do Mundo (2023)

PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO DO PIB REAL	WEO Outubro 2023	
	2023	2024
Ano		
Mundo	3,0%	2,9%
Economias Avançadas	1,5%	1,4%
Estados Unidos da América	2,1%	1,5%
Zona Euro	0,7%	1,2%
Japão	2,0%	1,0%
Reino Unido	0,5 %	0,6%
Canadá	1,3 %	1,6%
Outras Economias Avançadas	1,8%	2,2 %
Merc. Emergentes e em Desenvolvimento	4,0%	4,0%
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	5,2%	4,8%
China	5,0%	4,2 %
Índia	6,3%	6,3 %
Europa Emergente e em Desenvolvimento	2,4%	2,2%
Rússia	2,2%	1,1%
América Latina e Caribe	2,3 %	2,3%
Brasil	3,1%	1,5%
México	3,2%	2,1%
África Sub-Saariana	3,3%	4,0%
África do Sul	0,9 %	1,8%
Nigéria	2,9%	3,0%

Fonte: FMI.

2.2. Economia Angolana

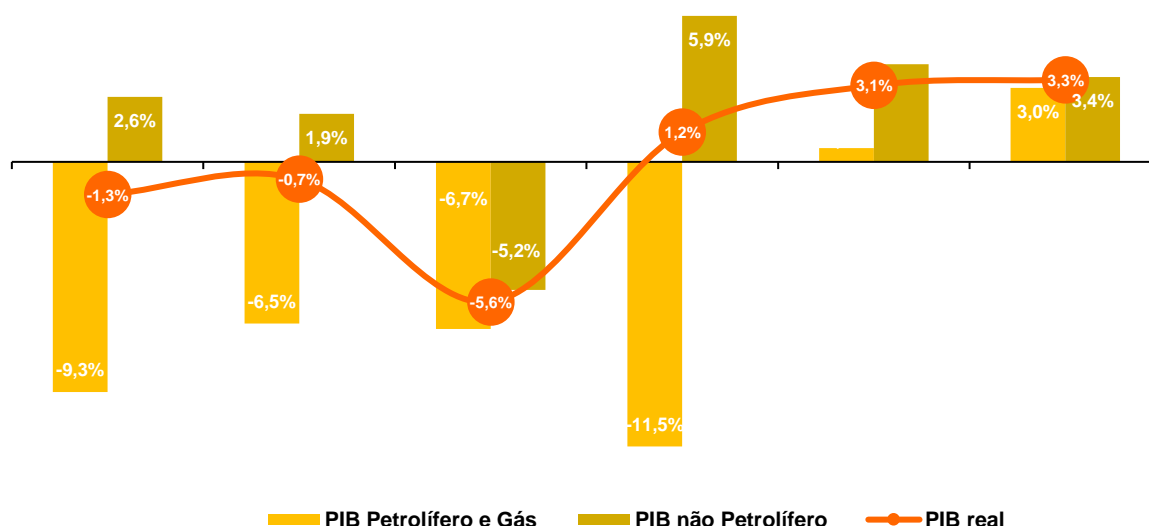
A economia angolana deverá recuperar o seu crescimento no ano de 2024 e num contexto internacional ainda difícil, caracterizado pela prevalência de elevadas incertezas geopolíticas e geoeconómicas, bem como por uma política monetária dos principais bancos centrais do mundo ainda restritiva, apesar de mais branda, para combater a inflação e coloca-la em linha com as suas respectivas metas, com riscos de novas subidas de taxa de juro serem susceptíveis de criar stresses adicionais sobre as dívida e consumir espaço fiscal pró crescimento.

As projecções económicas para o ano de 2024 foram preparadas na base de um preço médio do barril do petróleo de USD 65,00 e uma produção petrolífera média diária de 1,060 milhão de bbls.

O sector não petrolífero apresentou um crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, devendo-se fundamentalmente ao crescimento registado nos sectores de “Subsídios” (39,2%), “Transportes” (27,1%), “Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos” (22,9%) “Imposto sobre Produtos” (15,3%) “Electricidade e Água” (7,8%), “Outros Serviços” (4,3%), “Serviços Imobiliários e Aluguer” (2,9%), “Comércio” (2,5%), “Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória” (1,9%), “Correios e Telecomunicações” (1,7%), “Indústria Transformadora” (1,3%) “Construção” (1,0%), “Agro-Pecuária e Silvicultura” (0,9).

Desta feita para 2023, prevê-se um crescimento económico médio anual de cerca de 3,3%, com um maior crescimento não-petrolífero (3.4%), podendo compensar eventuais declínios de produção petrolífera, pese embora perspectivar-se que o PIB petrolífero tenha igualmente um desempenho positivo com uma taxa de crescimento a rondar os 3,0%, respectivamente.

Gráfico 1- Taxa de Crescimento do PIB Real (2018-23P)



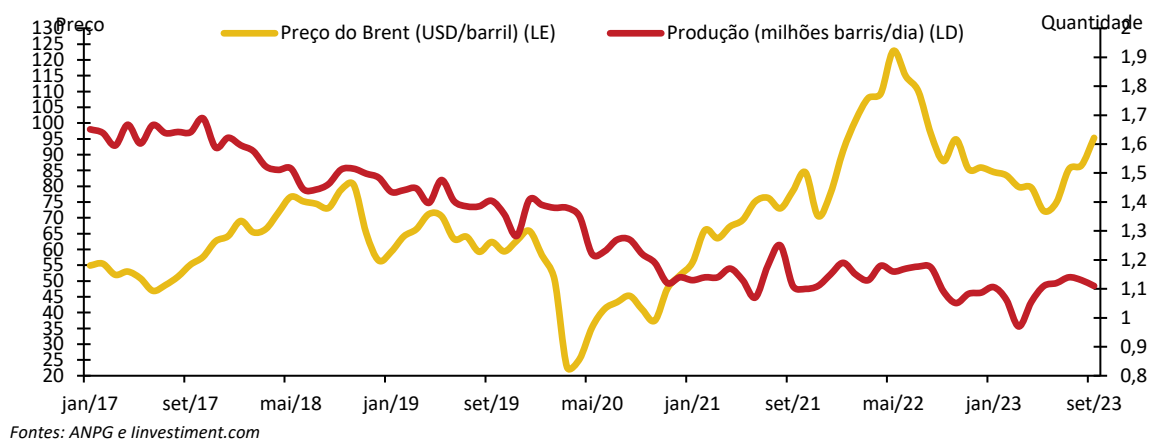
Fonte: MEP

Relativamente a actividade petrolífera, o OGE 2023 perspectiva uma recuperação no volume da produção média anual de 1,180 milhões de barris/dia, enquanto que a previsão do preço do barril de petróleo aponte para a sua valorização significativa nos mercados internacionais, com uma média anual de USD 75/barril. Dar nota que a produção petrolífera nacional tem vindo a cair desde 2015 atingindo quotas médias abaixo das estipuladas pela OPEP aos Estados Membros.

No período em análise, a produção petrolífera atingiu uma média de 1,126 milhões de barris/dia.

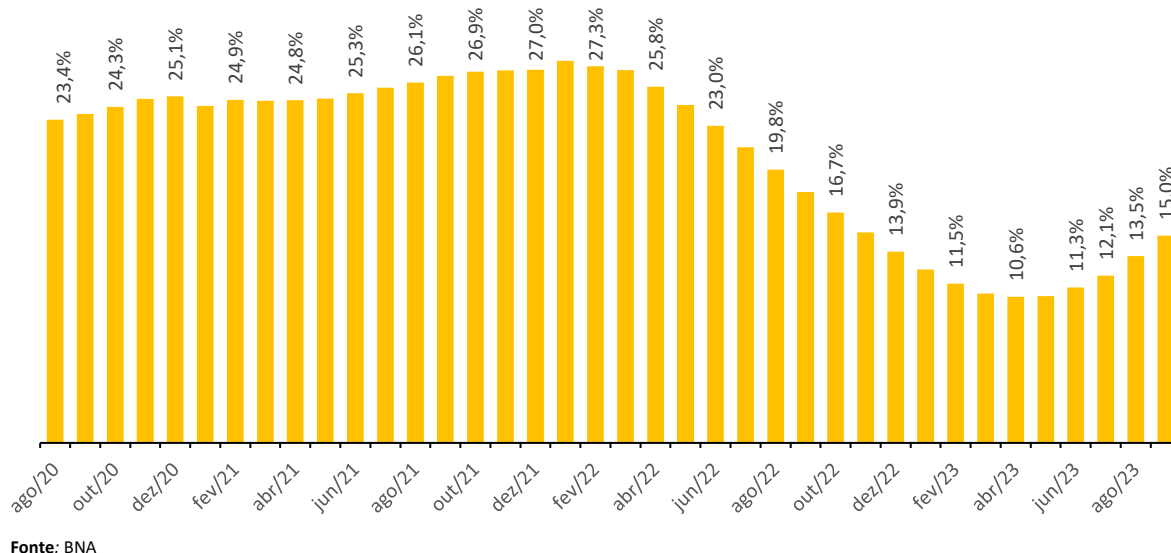
No que concerne ao preço, esta variável tem tido um comportamento oscilatório ao longo dos últimos anos. No IIIº Trimestre, o preço teve quotado em termos médios a USD 89,12/barril.

Gráfico 2 - Preço do Brent e Produção Petrolífera (2017-23)



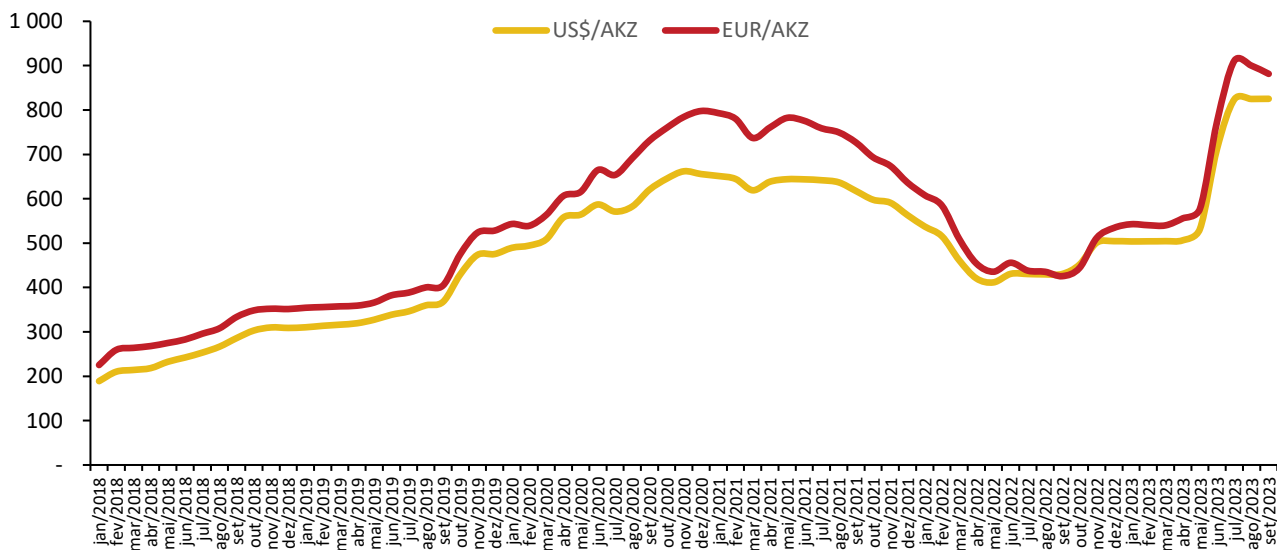
Segundo o relatório de fundamentação do OGE prevê-se para 2023 um cenário de estabilidade de preços na economia, com uma taxa média anual de inflação homóloga a rondar os 11%. A inflação homóloga média trimestral ficou taxado em 13,6%

Gráfico 3 - Taxa de Inflação homóloga mensal (2020-23)



A evolução da taxa de câmbio do Kwanza face as principais moedas internacionais está marcada por um longo período de depreciação/desvalorização, situação que se agravou com o atravessar do período turbulento de crise económica e financeira do país. Registou-se intensa depreciação do KZ em relação ao EUR e ao USD, Em termos médios no IIIº Trimestre, a cotação EUR/KZ esteve avaliada em torno de 897,48 e a cotação USD/KZ esteve avaliada em torno de 824,74. Reencaminhar

Gráfico 4 - Evolução da Taxa de Câmbio anual do Kwanza (2009-2022)



Fonte: BNA

3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Durante o exercício económico de 2023, o Sector transportou um total de **199,4 Milhões de passageiros**, registando-se um declínio na ordem de **5%**, em relação ao período homólogo, influenciado pelo baixo desempenho do Subsector Rodoviário. Relativamente a carga movimentada/transportada no período em balanço, transportou um total de **19,6 Milhões de toneladas**, registando uma queda significativa de **56%**, comparativamente ao período homólogo, influenciado pelo Subsector Ferroviário, Rodoviário e Marítimo.

Os proveitos e custos, cifraram-se na ordem de **Kz 534,8 Mil Milhões** e **Kz 558,7 Mil Milhões**, que comparado com período homólogo regista um crescimento na ordem de **26%** e **33%** respectivamente, consequência dos baixos níveis de transportação de passageiros e carga.

No que tange aos Recursos Humanos, a nível do Sector dos Transportes registou um total de **14 137** trabalhadores.

Tabela 2- Síntese dos Resultados dos Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

INDICADORES	2023	2022	Variação Homóloga
Passageiros Transportados (Milhares de Pax)	199 407	210 268	▼ -5 %
Carga Movimentada/Transportada (Milhares de Tons)	19 644	44 413	▼ -56%
Trabalhadores Existentes	14 137	14 101	▲ 0,26%
Proveitos (Milhares de AKZ)	534 889 998	424 577 522	▼ 26%
Custos (Milhares de AKZ)	558 763 280	419 613 652	▲ 33%

Fonte: GEPE/MINTRANS

4. RECURSOS HUMANOS

4.1.Total de Trabalhadores

O Sector dos Transportes possui um total de **14 137 trabalhadores**, dos quais **92%** pertence ao Subsector Empresarial Público e **8%** ao Órgão Central. Quanto aos gêneros continua a liderar o gênero masculino com cerca de **75%** da força de trabalho, o gênero feminino por sua vez, representa **25%** deste universo.

Tabela 3. Total de Trabalhadores no Sector dos Transportes

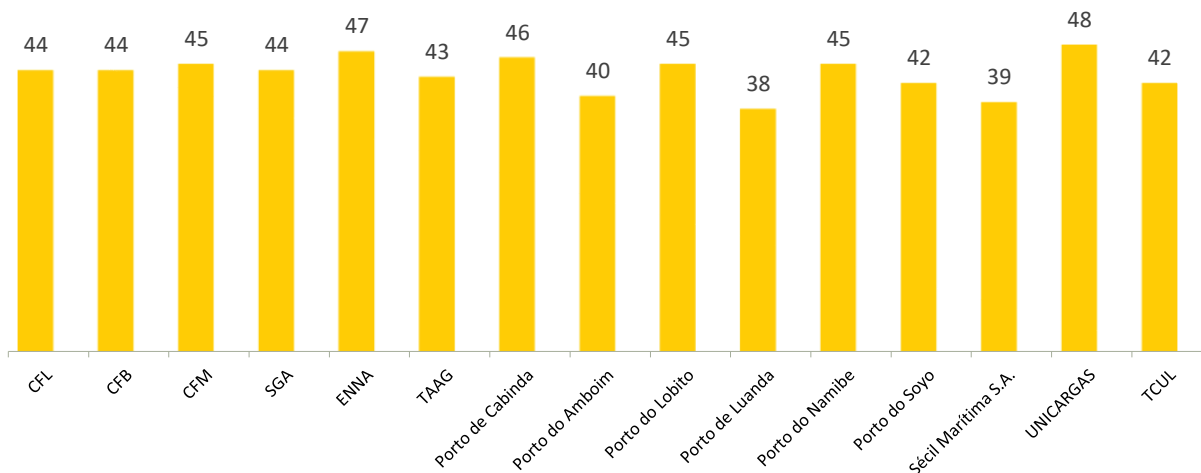
Empresa	Masculino	Feminino	Sub Total
CFL	660	187	847
CFB	645	236	881
CFM	1 228	242	1 470
SGA	817	313	1130
ENNA	386	147	533
TAAG	1 778	932	2 710
Porto de Cabinda	290	103	393
Porto do Amboim	45	21	66
Porto do Lobito	1 251	194	1 445
Porto de Luanda	163	91	254
Porto do Namibe	176	101	277
Porto do Soyo	58	53	111
Sécil Marítima S.A.	141	63	204
UNICARGAS	592	80	672
TCUL	1 634	392	2 026
Sub Total	9 864	3 155	13 019
Órgão Central	49	69	118
AMN	560	210	770
ANTT	54	31	85
ARCCLA	82	60	142
INIPAT	3	0	3
Sub Total	753	371	1 118
Total Geral	10 617	3 526	14 137

Fonte: GEPE/ MINTRANS

4.2. Idade Média

A idade média dos funcionários do Sector Empresarial Público situa-se nos 40 anos, destacando-se, com tudo, a existência de rejuvenescimento na força de trabalho a nível do Porto de Luanda e Secil Marítima, a apresentarem uma média de idade equivalente a 38 e 39 anos.

Gráfico 5 - Idade Média dos Trabalhadores das Empresas do Sector Público dos Transportes (Valores em anos)

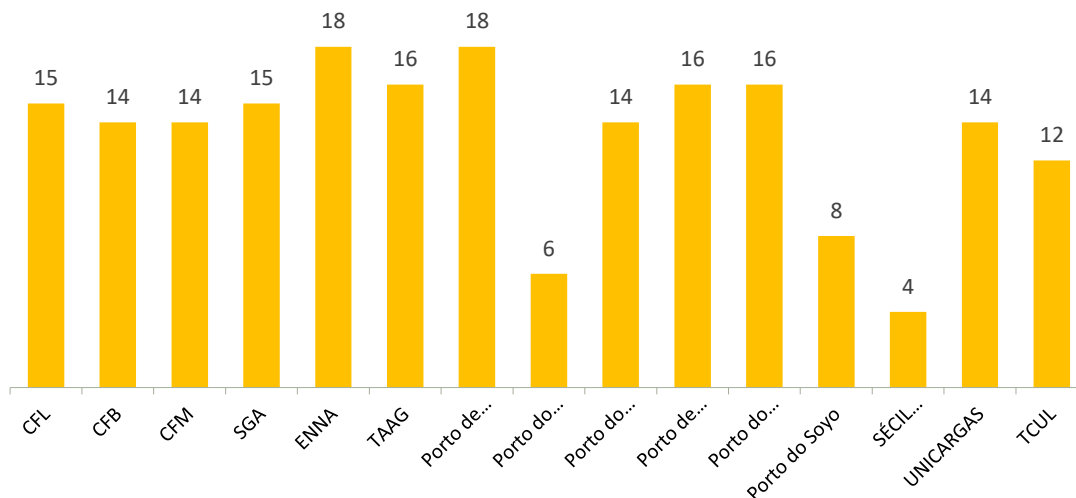


Fonte: GEPE/MINTRANS

4.3. Tempo Médio de Serviço

A média de tempo de serviço situa-se nos 13 anos, destacando-se a Sécil Marítima, Porto do Amboim e o Porto do Soyo com um tempo médio de serviço de 4, 6 e 8 anos, respectivamente.

Gráfico 6 - Tempo Médio de Serviço dos Trabalhadores das Empresas do Sector Público dos Transportes (Valores em anos)



Fonte: GEPE/MINTRANS

5. SUBSECTOR TERRESTRE

5.1. Domínio Ferroviário

O sistema ferroviário nacional está intimamente ligado aos portos de Luanda, Lobito e Namibe, criando desta forma uma rede intermodal que serve o transporte de passageiros e mercadorias.

O Caminho de Ferro de Benguela (CFB) desenvolve a sua actividade comercial numa extensão de 1.344,31 Km, que se estende pelas províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico, até a fronteira com a República Democrática do Congo.

O Caminho de Ferro de Luanda encontra-se completamente operacional em toda a sua extensão em cerca de 425 quilómetros, atravessando as Províncias de Luanda, Bengo, Cuanza Norte e Malanje.

O caminho de Ferro de Moçâmedes, com 931 Km de extensão, projecta-se para o território mais meridional de Angola, passando pelas Províncias da Huíla e Cuando Cubango.

5.1.1. Passageiros Transportados

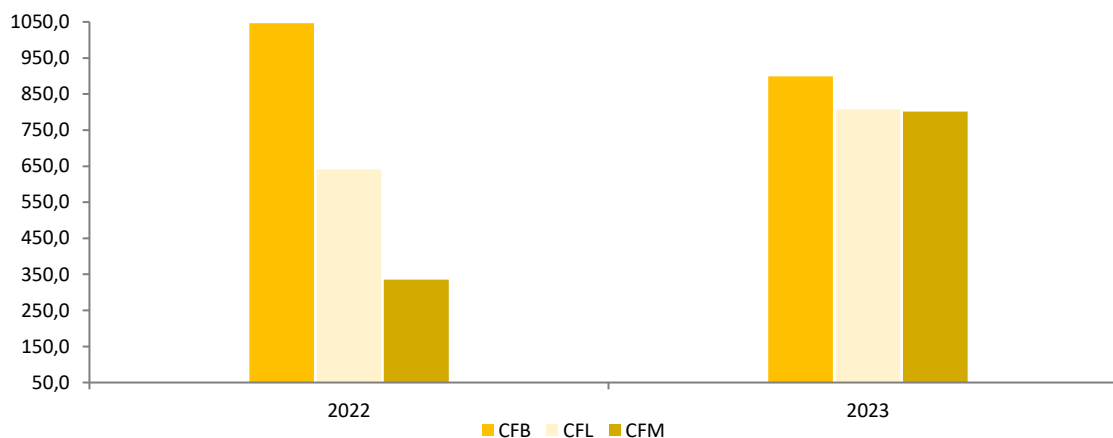
Neste domínio, foram transportados um total de **2 508 milhões de passageiros**, comparado com o período homólogo, constata-se uma evolução de **24%**, fruto do aumento de números de comboios realizados neste período.

Tabela 4 - Passageiros Transportados no Domínio Ferroviário (Milhares de Pax)

Empresas	2022	2023	Desvio +/-	Varição Anual
CFB	1 046	899	147	-14%
CFL	641	808	-167	26%
CFM	335	801	-466	139%
Total	2 022	2 508	-486	24%

Fonte: CFL, CFB e CFM

Gráfico 7 - Passageiros Transportados no Domínio Ferroviário (Milhares de Pax)



Fonte: CFL, CFB e CFM

5.1.2. Carga Transportada

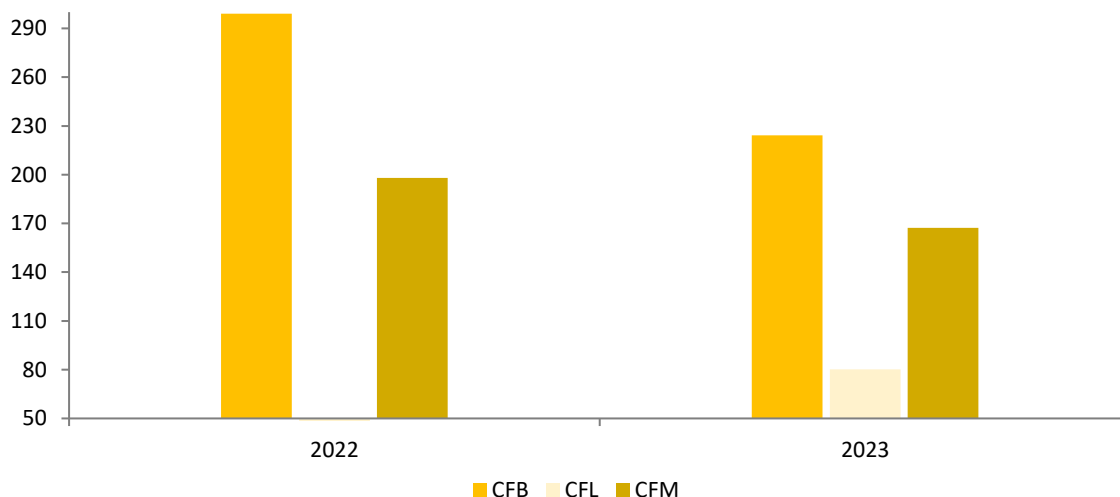
O total de carga transportada pelas três empresas ferroviárias durante o ano, atingiu as **472 milhões de Toneladas**, com um decréscimo na ordem de **12%** em termos homólogos, tendo sido o CFB o responsável do maior declínio na carga transportada no domínio na ordem de **25%**.

Tabela 5 - Carga Transportada no Domínio Ferroviário (Milhares de Tons)

Empresa	2022	2023	Desvio +/-	%
CFB	299	224	75	-25%
CFL	42	80	-38	91%
CFM	198	167	31	-16%
Total	539	472	67	-12%

Fonte: CFL, CFB e CFM

Gráfico 8 - Carga Transportada no Domínio Ferroviário (Milhares de Tons)



Fonte: CFL, CFB e CFM

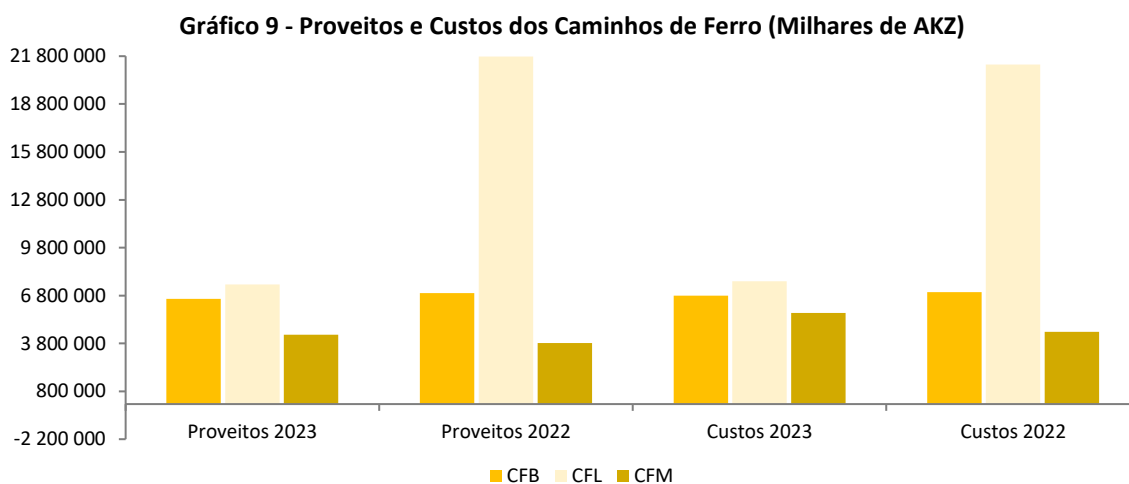
5.1.3. Proveitos e Custos

No período em análise, os proveitos e os custos das empresas ferroviárias, cifraram-se na ordem de **Kz 18,4 Mil Milhões** e **KZ 20,1 Mil Milhões**, respectivamente. Em comparação com o período homólogo, registraram-se um declínio na ordem de **43%** para os proveitos e **38%** para os custos.

Tabela 6 - Proveitos e Custos dos Caminhos de Ferro (Milhares de AKZ)

Empresa	Proveitos 2023	proveitos 2022	Custos 2023	Custos 2022	Variação%	
					Proveitos	Custos
CFB	6 601 024	6 955 032	6 784 110	7 013 704	-5%	-3%
CFL	7 488 244	21 784 248	7 691 144	21 280 725	-66%	-64%
CFM	4 352 073	3 827 976	5 719 361	4 527 907	14%	26%
Total	18 441 341	32 567 256	20 194 615	32 822 336	-43%	-38%

Fonte: CFB, CFL e CFB.



Fonte: CFB, CFL e CFB.

5.2. Domínio Rodoviário

5.2.1. Passageiros Transportados

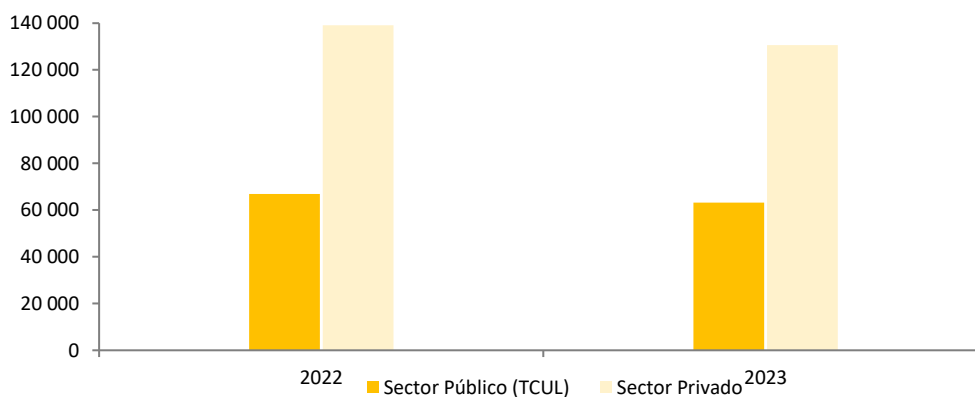
Foram transportados cerca de **193,9 Milhões de passageiros** a nível nacional, em 2023, representando **6%** abaixo do registado no ano anterior, influenciado pela diminuição do número de autocarros em circulação quer no Sector Público, quanto no Sector Privado.

Tabela 7 – Passageiros Transportados no Domínio Rodoviário (Milhares de Pax)

Empresas	2022	2023	Desvio +/-	%
Sector Público (TCUL)	66 959	63 229	3 730	-6%
Sector Privado	139 099	130 677	8 422	-6%
Total	206 058	193 906	12 152	-6%

Fonte: TCUL, ANTT

Gráfico 10 – Passageiros Transportados no Domínio Rodoviário (Milhares de Pax)



Fonte: TCUL, ANTT

5.2.2. Carga Transportada

a) UNICARGAS

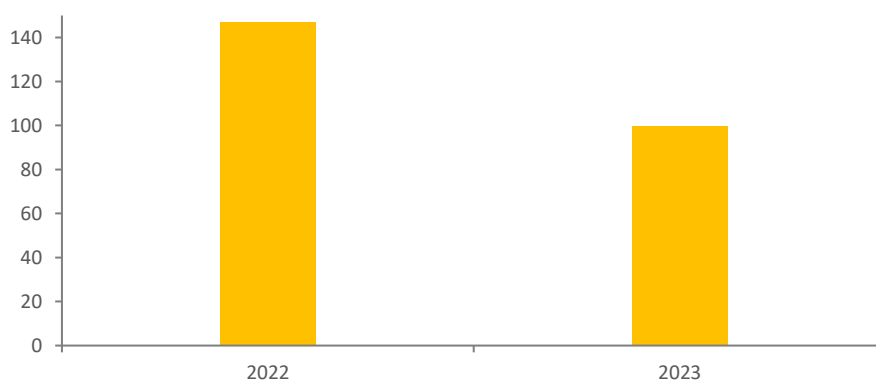
O Sector Público representado pela Empresa UNICARGAS, transportou um total 100 Toneladas de carga diversa, tendo registado um decréscimo de **32%** em 2023, devido as avarias nos meios rolantes, que não foram superados em tempo útil.

Tabela 8 - Carga Transportada na Unicargas (Milhares de Tons)

Empresa	2022	2023	Desvio +/-	%
Unicargas	147	100	- 47	-32%

Fonte: UNICARGAS

Gráfico 11 - Carga Transportada na Unicargas(Milhares de Tons)



Fonte: UNICARGAS

b) Sector Privado

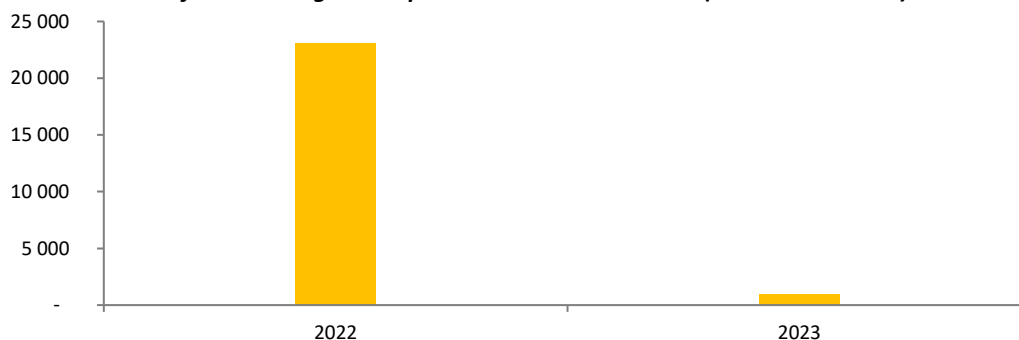
O Sector Privado ainda decresceu mais do que o Sector Público, tendo decrescido **96%** para um total de **974 Mil toneladas**, justificada pela pouca aderência devido a subida vertiginosa dos preços do frete.

Tabela 9 - Carga Transportada no Sector Privado (Milhares de Tons)

Empresa	2022	2023	Desvio +/-	%
Sector Privado	23 063	974	22089	-96

Fonte: ANTT

Gráfico 12 - Carga Transportada no Sector Privado (Milhares de Tons)



Fonte: ANTT

5.2.3. Proveitos e Custos

a) TCUL

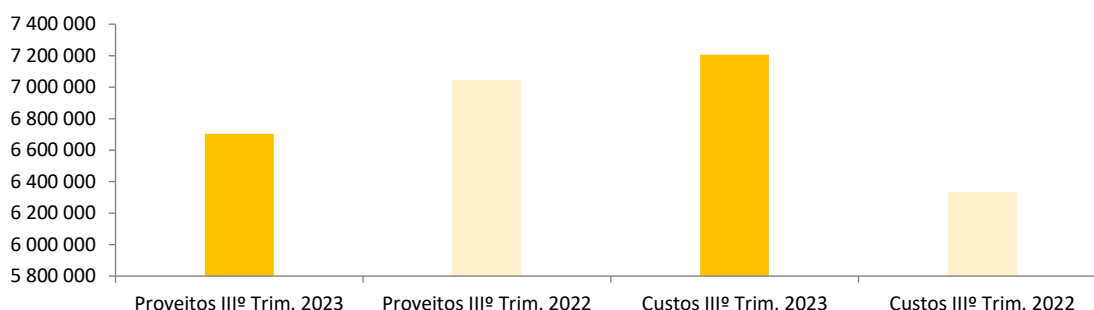
Durante o ano em análise, os proveitos e custos da TCUL cifraram-se em **Kz 6,7 Mil Milhões** e **KZ 7,2 Mil Milhões**, respetivamente registando declínio nos proveitos na ordem de **5%**, influenciado pela diminuição do número de autocarros em circulação, os custos por sua vez, cresceram na ordem de **14%**.

Tabela 10 – Proveitos e Custos da TCUL (Milhares de AKZ)

Empresa	Proveitos 2023	Proveitos 2022	Custos 2023	Custos 2022	Variação%	
					Proveitos	Custos
TCUL	6 704 504	7 043 305	7 204 856	6 333 210	-5%	14%

Fonte: TCUL

Gráfico 13 - Proveitos e Custos da TCUL (Milhares de AKZ)



Fonte: TCUL

b) UNICARGAS

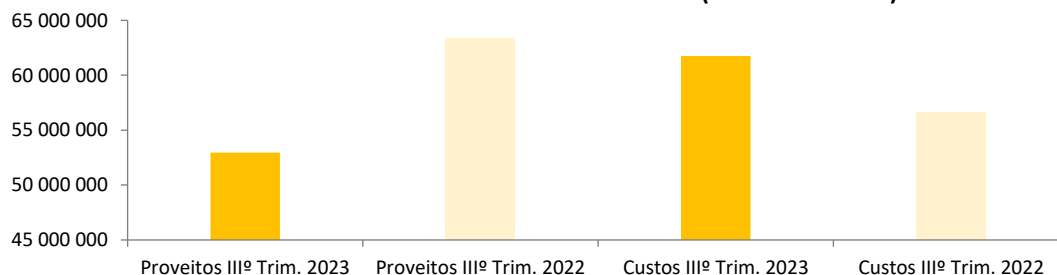
Durante o ano, a Empresa Unicargas registou aumento nos custos operacionais na ordem de **9%**, ao paço que os proveitos decresceram em **16%** face ao período homólogo, como consequência disso, o resultado líquido do exercício negativo pelo facto de ter gasto mais em relação ao arrecadado, pelo que se aconselha a redução dos custos e maximização dos proveitos de forma a manter as suas médias de transportação aos níveis aceitáveis.

Tabela 11 - Proveitos e Custos da UNICARGAS (Milhares de AKZ)

Empresas	Proveitos 2023	Proveitos 2022	Custos 2023	Custos 2022	Variação%	
					Proveitos	Custos
UNICARGAS	52 950 344	63 368 417	61 755 575	56 577 356	-16%	9%

Fonte: UNICARGAS

Gráfico 14 – Proveitos e Custos da UNICARGAS (Milhares de AKZ)



Fonte: UNICARGAS

6. SUBSECTOR DE AVIAÇÃO CIVIL

6.1. Passageiros Transportados

No modal aéreo, foram transportados/movimentados nos voos doméstico e internacional um total de **2,9 milhões** de passageiros em 2023, e registou um crescimento de **2,1 milhões** em relação a 2022, com realce a companhia de bandeira nacional que cresceu a **53%**. Esta evolução deveu-se ao aumento de frequências de voos domésticos e internacional conforme ilustra os quadros abaixo.

Tabela 12 - Passageiros Transportados no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Pax)

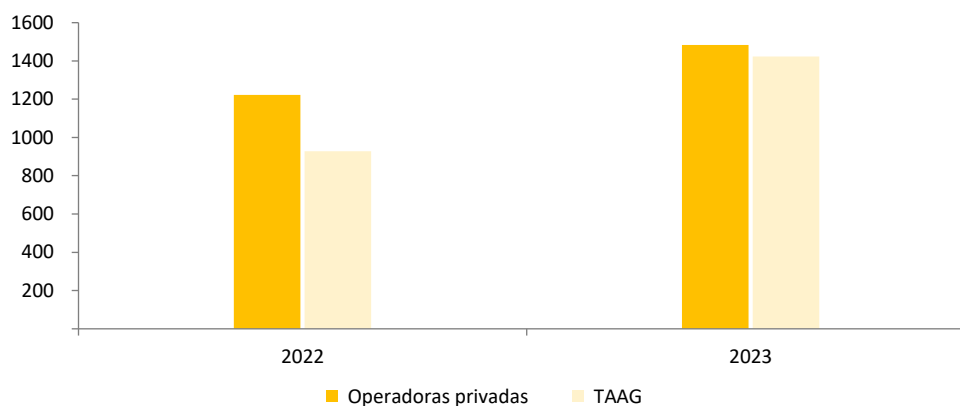
Empresas	2022	2023	Desvio +/-	Variação homóloga%
Operadoras privadas (SGA)	1 222	1 483	-261	21%
TAAG	928	1 423	-495	53%
Total	2 150	2 906	756	35%

Fonte: TAAG, SGA

Tabela 13 - Movimentos de Voos (Domésticos e Internacionais)

Empresas	2022	2023	Variação homóloga%
Operadoras privadas (SGA)	2 646	5 700	↑ 115
TAAG	11 069	18 140	↑ 64
Total	13 715	23 840	↑ 74

Gráfico 15 - Passageiros Transportados no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Pax)



Fonte: TAAG, SGA

6.2. Carga Transportada

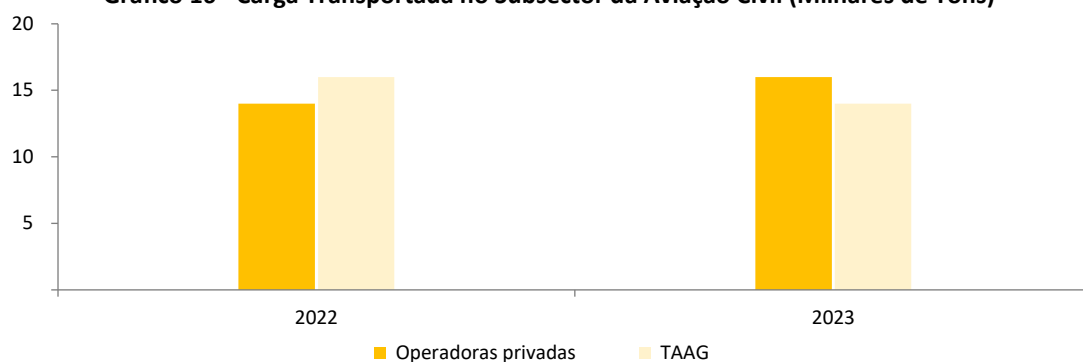
Em termos de carga, nesse período manteve-se em **30 toneladas** face ao período homólogo, registando-se uma estabilidade no quesito carga, visto não observar-se nenhuma variação em relação ao período homólogo, paradoxalmente.

Tabela 14 - Carga Transportada no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Tons)

Empresas	2022	2023	Desvio +/-	%
Operadoras privadas (SGA)	14	16	-2	-13%
TAAG	16	14	2	14%
Total	30	30	0	0%

Fonte: TAAG, SGA

Gráfico 16 - Carga Transportada no Subsector da Aviação Civil (Milhares de Tons)



Fonte: TAAG, SGA

6.3. Proveitos e Custos

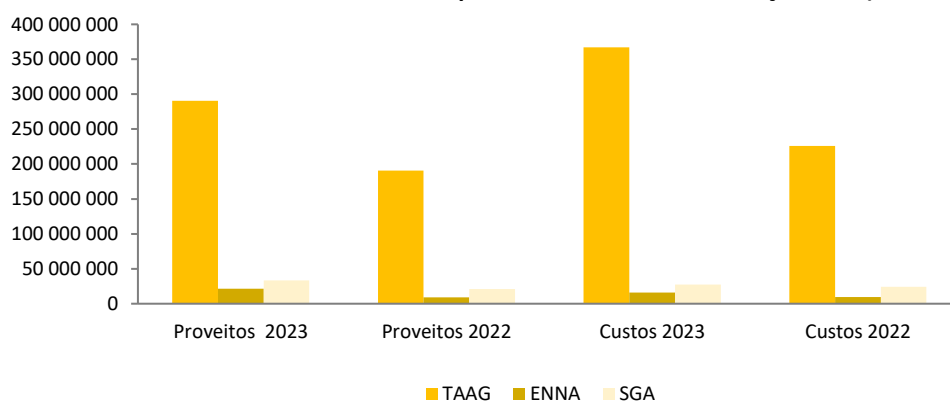
No cômputo geral no Subsector Aéreo, os Proveitos Operacionais e os Custos Operacionais cresceram em cerca de **56,7%** e **58%**, respectivamente, demonstram que a sua actividade tem melhorado, espelhando o bom desempenho das empresas no período em análise. Contudo, carece de uma rigorosa revisão na estrutura dos custos operacionais.

Tabela 15 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector da Aviação Civil (Milhares de AKZ)

Empresa	Proveitos 2023	Proveitos 2022	Custos 2023	Custos 2022	Variação%	
					Proveitos	Custos
TAAG	290 601 079	190 404 364	366 952 274	225 875 629	53	62%
SGA	21 526 925	9 097 264	15 845 540	9 632 499	137	65%
ENNA	33 339 202	20 952 570	27 598 500	24 415 672	59	13%
TOTAL	345 467 206	220 454 198	410 396 314	259 923 800	57	58%

Fonte: TAAG, ENNA, SGA

Gráfico 17 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector da Aviação Civil (Milhares de AKZ)



Fonte: TAAG, ENNA, SGA

7. SUBSECTOR MARÍTIMO-PORTUÁRIO

7.1. Passageiros Transportados

7.1.1. Cabotagem Norte

A Cabotagem do Norte é um projecto que tem como objectivo, transporte marítimo de passageiros e carga de longo curso, permitindo incrementar as trocas comerciais e transito de mercadorias para os Países vizinhos, promovendo as exportações e a criação de uma placa giratória logística nessas províncias.

A conclusão desta Infraestrutura, trouxe um maior benefício que é a aproximação da província de Cabinda ao resto do País, que era feito apenas por via aérea, por causa da descontinuidade geográfica. O projecto visa melhoria das condições técnicas e operacionais para o transporte e manuseio de carga a nível das operações Portuárias, onde foi possível transportar **87 mil** passageiros e **1 Ton** de Cargas Diversas nas rotas Cabinda, Soyo e Luanda.

Tabela 16- Passageiros Transportados pela Sécil Marítima S.A. (Milhares de Pax)

Empresa	2022	2023	Desvio +/-	Varição homóloga
Secil Marítima	38	87	-49	129%

Fonte: Sécil Marítima S.A.

7.1.2. Carga Movimentada nos Portos

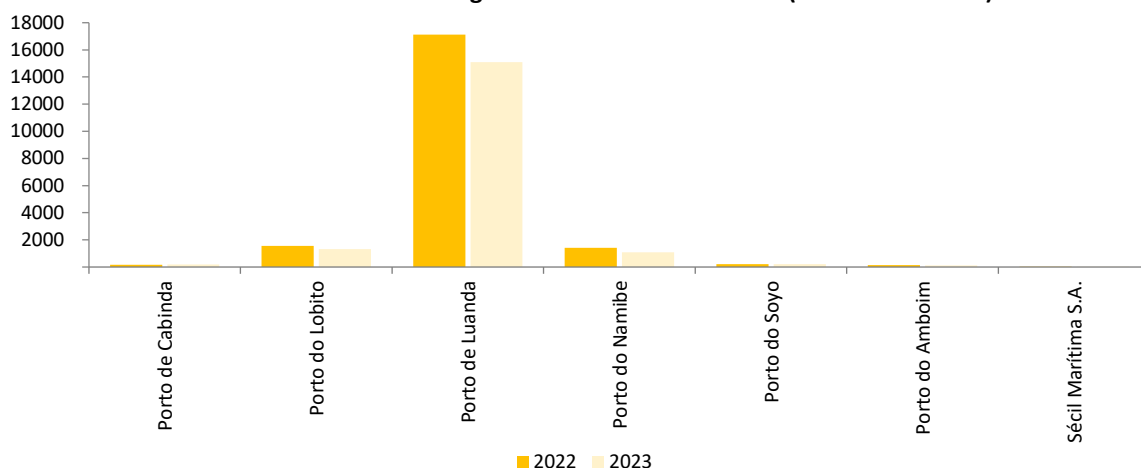
O Subsector Marítimo-Portuário possui as principais infraestruturas que constituem como principal porta de entrada de mercadorias no País. No computo geral, o total de carga movimentada nos portos nacionais atingiu um total de **18 Milhões**, face ao período anterior, registou-se uma queda na ordem de **12%** devido a redução de navios nos principais portos do país (Luanda, Lobito e Namibe).

Tabela 17 - Carga Movimentada nos Portos (Milhares de Tons)

Empresas	2022	2023	Desvio +/-	%
Porto de Cabinda	167	193	-26	-13%
Porto de Lobito	1566	1332	234	18%
Porto de Luanda	17 129	15 101	2028	13%
Porto de Namibe	1412	1095	317	29%
Porto de Soyo	208	223	-15	-7%
Porto de Amboim	151	120	31	26%
Sécil Marítima S.A.	1	4	-3	-75%
Total	20 634	18 068	2566	14%

Fonte: Empresas Portuárias

Gráfico 18 - Carga Movimentada nos Portos (Milhares de Tons)



Fonte: Empresas Portuárias

7.2. Proveitos e Custos

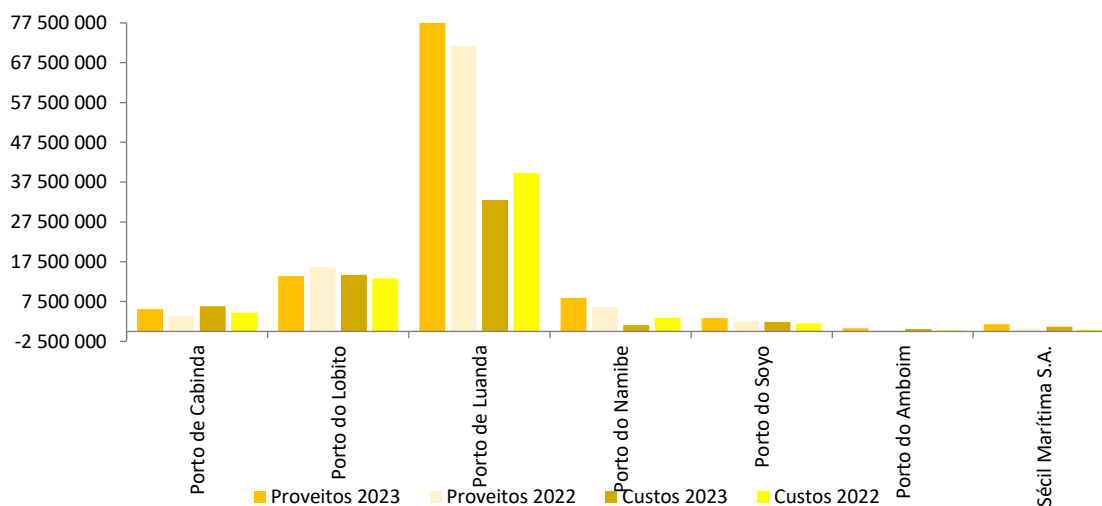
Os proveitos das Empresas Portuárias totalizaram **Kz 111,3 Mil Milhões** e os custos cifraram-se na ordem de **Kz 59,2 Mil Milhões**, verifica-se um crescimento nos proveitos na ordem de **10%** e uma redução ligeira nos custos em **7%**.

Tabela 18 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector Marítimo-Portuário (Milhares de AKZ)

Portos	Proveitos 2023	Proveitos 2022	Custos 2023	Custos 2022	Variação%	
					Proveitos	Custos
Cabinda	5 583 837	3 781 537	6 328 822	4 703 972	48%	35%
Lobito	13 894 605	16 227 018	14 185 803	13 333 306	-14%	6%
Luanda	77 494 979	71 713 804	32 997 409	39 790 762	8%	-17%
Namibe	8 402 747	6 090 127	1 593 724	3 393 743	38%	-53%
Soyo	3 322 670	2 535 259	2 358 110	2 000 144	31%	18%
Amboim	814 088	178 453	578 911	273 821	356%	111%
Sécil Marítima	1 813 677	618 148	1 169 141	461 202	193%	153%
Total	111 326 603	101 144 346	59 211 920	63 956 950	10%	-7%

Fonte: Empresas Portuárias

Gráfico 19 - Proveitos e Custos das Empresas do Subsector Marítimo-Portuário (Milhares de AKZ)



Fonte: Empresas Portuárias

8. RESUMO

Em geral, no Sector dos Transportes foram transportados um total de **199,3 Milhões de passageiros** a nível Nacional com realce ao subsector Terrestre, mais propriamente o Domínio Rodoviário representando **97%**. Em termos de Carga foram movimentadas/transportadas um total de **19,6 Milhões de toneladas** dos quais **92%** pertencente ao Subsector Marítimo.

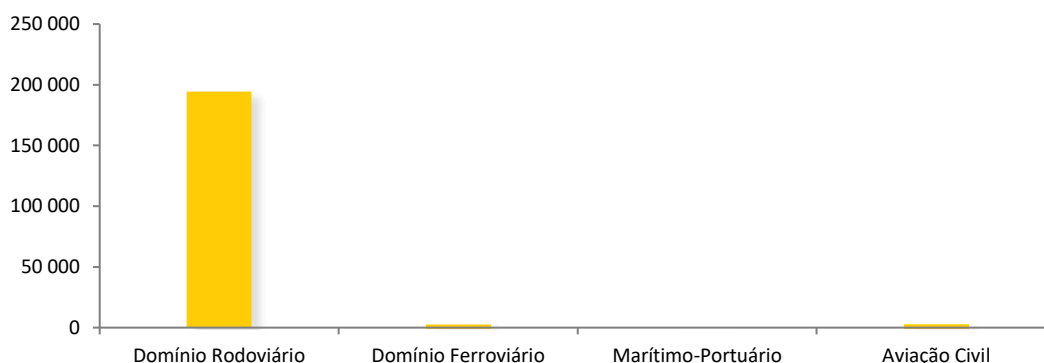
No que concerne aos proveitos, foram arrecadados no geral um montante acima dos **Kz 534,8 Mil Milhões** e os custos cifraram-se acima de **KZ 558,7 Mil Milhões**.

Tabela 19 – Resumo: Transporte de Passageiros (Milhares de Pax) e Movimento de Carga (Milhares de Tons)

Subsectores	Passageiros Transportados	Peso Passageiros Transportados	Carga Transportada/Movimentada	Peso de Carga
Terrestre	196 413	98%	1546	8%
<i>Domínio Ferroviário</i>	193 906	97%	1 074	5%
<i>Domínio Rodoviário</i>	2 508	1%	472	2%
Marítimo-Portuário	87	0,04%	18 068	92%
Aviação Civil	2 906	1%	30	0,2%
Total	199 407	100%	19 644	100%

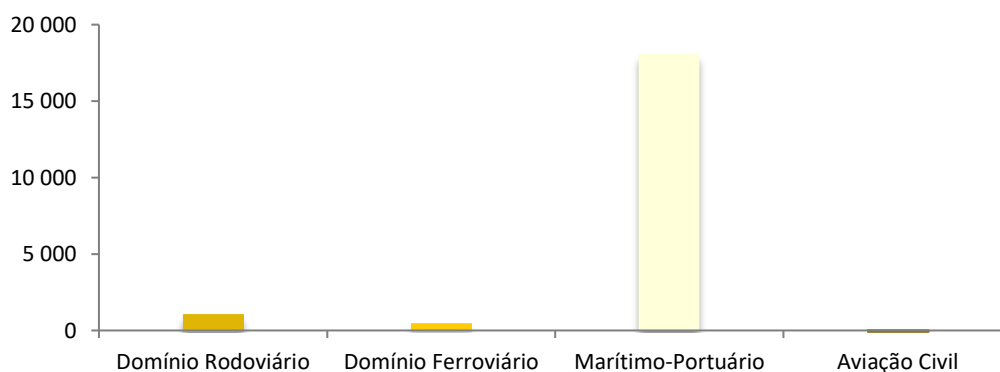
Fonte: GEPE/MINTRAS

Gráfico 20- Resumo: Transporte de Passageiros (Milhares de Pax)



Fonte: GEPE/MINTRANS

Gráfico 21- Resumo: Movimento de carga (Milhares de Tons)



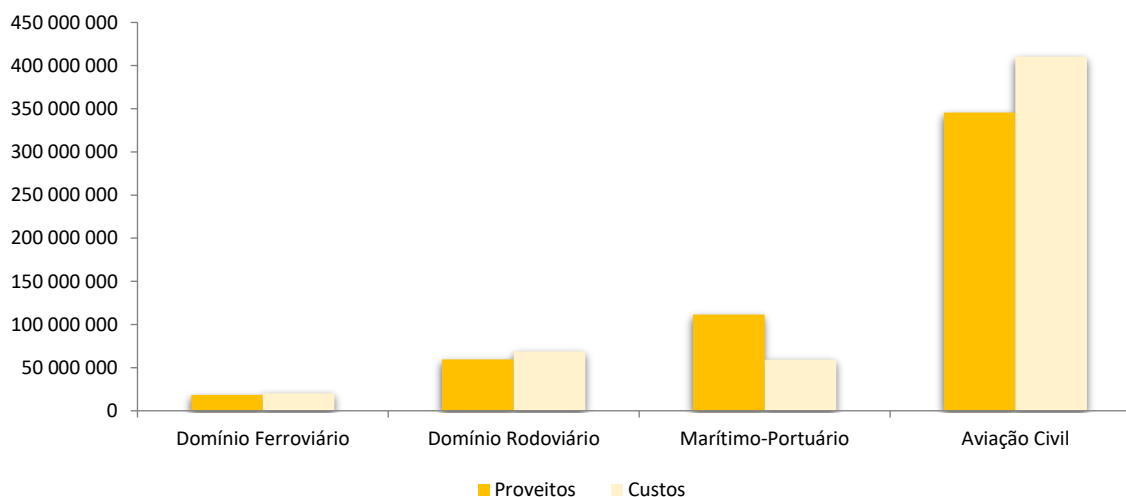
Fonte: GEPE/MINTRANS

Tabela 20 - Resumo: Proveitos e Custos das Empresas do Sector dos Transportes por Ramos de Actividades (Milhares AKZ)

SUBSECTOR	PROVEITOS	CUSTOS
Terrestre	78 096 189	89 155 046
<i>Domínio Ferroviário</i>	18 441 341	20 194 615
<i>Domínio Rodoviário</i>	59 654 848	68 960 431
Marítimo-Portuário	111 326 603	59 211 920
Aviação Civil	345 467 206	410 396 314
Total	534 889 998	558 763 280

Fonte: GEPE/MINTRANS

Gráfico 22 – Resumo: Proveitos e Custos das Empresas do Sector dos Transportes por Ramos de Actividades (Milhares AKZ)



Fonte: GEPE/MINTRANS

